

APRESENTAÇÃO

A Revista da ABET abrange uma ampla diversidade de temas e publica artigos com diferentes abordagens metodológicas. A presente edição apresenta o dossiê “Sindicalismo”, organizado por Ana Paula Colombi e José Dari Krein. Eles realizaram um trabalho importante de seleção e organização do presente número. No cenário atual, de tantas alterações no mundo do trabalho e de redução de direitos dos trabalhadores, um dossiê sobre o sindicalismo no Brasil e em diferentes partes do mundo se revela pertinente, atualíssimo e instigante.

O dossiê é composto por cinco artigos. O primeiro, denominado “Entre negociação e mobilização: as estratégias da CUT e da FS frente à reforma trabalhista no Brasil,” de Ana Paula Colombi, Patrícia Rocha Lemos e José Dari Krein, analisa como as duas maiores centrais brasileiras enfrentam a reforma trabalhista no país, aprovada recentemente.

Sue Ledwith, em seu artigo “Follow the women: new forms of organising?”, analisa uma organização sindical global dirigida por mulheres, refletindo sobre o papel das mulheres no movimento sindical e as novas formas de organização.

O artigo de *Marcial Sánchez Mosquera*, intitulado “Análisis comparado del impacto de la crisis y los cambios en el empleo en los sindicatos más representativos de España e Italia, 1998-2016”, discute a crise atual e o impacto sobre o emprego em importantes sindicatos da Itália e Espanha, países que realizaram reformas trabalhistas liberais.

O artigo denominado “Alcances y límites de los procesos de reorganización sindical en la Argentina: de la crisis del 2001 a la recomposición de la agenda neoliberal” de *Clara Marticorena* e *Lucila D’Urso*, analisa o sindicalismo argentino no cenário do avanço neoliberal no país.

A evolução do sindicalismo português no contexto de um regime de austeridade é analisada por Hugo Dias no artigo “Os recursos de poder do sindicalismo português”.

Os artigos de fluxo contínuo

Os diferentes artigos de fluxo contínuo desse número da Revista da ABET apresentam resultados de pesquisas e de análises sobre diferentes temas relacionados ao trabalho.

O texto sobre “*Negociações coletivas e diferenciais nos salários normativos em fábricas automobilísticas brasileiras entre 2011 e 2013*”, das autoras Rosana Ribeiro e Joseli Fernanda Nappi, analisa os diferenciais dos pisos salariais nos polos antigos e novos do setor automotivo no período 2011–13. O artigo conclui que esses diferenciais nos pisos salariais dependem das estruturas produtivas e do mercado de trabalho regional, bem como das estratégias sindicais adotadas nas negociações coletivas.

O tema do trabalho escravo na América Latina é discutido pelas autoras Edicleia Lopes da Cruz Souza, Mirian Beatriz Schneider Braun e Roselaine Navarro Barrinha no artigo chamado “*O trabalho escravo contemporâneo na América Latina*”.

A partir de uma perspectiva comparada, *Raul Luís Assumpção Bastos* analisa a condição salarial nas regiões metropolitanas de Porto Alegre e São Paulo, com foco nos trabalhadores de baixos salários no artigo intitulado “*Trabalhadores de baixos salários nas regiões metropolitanas de Porto Alegre e de São Paulo: uma análise comparativa*”.

A Justiça do trabalho analisada por André Gambier Campos no artigo “*Justiça do trabalho e produtividade no Brasil: verificando hipóteses das décadas de 1990 e 2000*”, apresenta uma perspectiva que suscita novos debates sobre esse órgão de defesa dos trabalhadores.

Por fim, e não menos importante, Fernando Augusto Mansor de Matos brinda o número com a resenha do livro lançado pela Editora Consequência “Política econômica nos anos de chumbo”.

A ABET aproveita deste espaço de apresentação para agradecer aos pareceristas e às pareceristas; agradece, também, a Ana Paula Colombi e José Dari Krein, pela organização do dossiê.

Boa leitura!
Os Editores

*Maria Aparecida Bridi
Ivan Targino Moreira*